

**Pronunciamento do Presidente do CETCAF, Bento Venturim, na abertura do 12º Simpósio Estadual do Café/IX Feira de Insumos - 24 a 26/09/2019**

**Boa Noite.**

**Saudações.**

Alegria em estar aqui fazendo a abertura deste SIMPOSIO DO CETCAF.

Vivemos tempos desafiadores para o Produtor Rural de um modo geral, e em especial para o Cafeicultor!

No entanto, vivemos dias de imensa alegria: somos os campeões brasileiros das variedades arábica e canéfora, 1º e 2º, arábica e 1º, 2º, 3º e 5º lugares, dos canéforas.

Como chegamos até aqui?

As pesquisas para nossas variedades, tanto no tocante a produtividade, resistência, etc, conduzidas pelo nosso INCAPER, são notáveis. Temos outros parceiros nesta empreitada....

Na qualidade, poderíamos citar muitas iniciativas. Mas vamos ficar com a do IFES que vem dando um show.

Na divulgação e na educação também, temos várias iniciativas. Vamos citar o nosso CETCAF que há 26

anos vem exercendo este sacerdócio, caminhando com seus parceiros por este Estado, pregando sem cessar, as condições básicas para se fazer qualidade, aproveitar os recursos e administrar nossas propriedades, que é o que temos maior controle.

Porque dizemos, “MAIOR CONTROLE”? porque nem tudo está totalmente sob nosso domínio.

Estamos endividados!

O preço de nosso café não é compensador.

Os fatores climáticos estão nos prejudicando.

O Crédito rural, está caro e difícil.

**Endividados:** sim. O que fizemos em tempo de “vacas gordas”? Investimos no nosso negócio? Ou focamos em outros objetivos?

**Preço ruim:** estamos ouvindo o que o CETCAF, IFES, INCAPER, etc , o mercado nos está dizendo? Fazemos qualidade. Vamos ganhar não somente no preço, mas principalmente, em fazer render o nosso café, ganhando no peso e no volume. Na pior das hipóteses, estamos separando o café verde do maduro e do seco, para fazer um maior rendimento? Estamos colhendo nosso café maduro? Secando como deve ser secado? Estamos fazendo alimento?

Este tratamento é o que todos devemos fazer, no mínimo. No concurso de café de Marilândia, há

poucos dias, uma barísta que foi palestrar lá, ouviu um produtor falando antes dela, sobre isto. Ela ficou escandalizada: “NÃO É ISTO QUE TODOS OS PRODUTORES FAZEM”? PERGUNTOU ELA.

O presidente da ILLI Café, está ciente de que se não pagarem melhores preços, vão ficar sem café!

Também a Alemanha se manifestou dizendo que não está fazendo a parte dela!

**MAS NÓS TAMBÉM PRECISAMOS FAZER A NOSSA PARTE!**

**Fatores climáticos:** como está nossa irrigação? Estamos irrigando ou molhando café? Estamos administrando os recursos hídricos de nossa propriedade? As vezes temos água para a metade da lavoura que plantamos ou, molhamos indiscriminadamente, perdendo recursos aí também. Como está nosso uso de tecnologia? Será que a tarifa verde é um fator importante? É correto irrigar nossas lavouras à noite? Realmente é mais barato?

**Crédito rural:** realmente precisamos de crédito rural ou pegamos porque parece barato? E o subsídio, por que é o produtor que precisa de dele? Esta é uma discussão muito mais ampla. Mas não a podemos negligenciar.

Muitos assuntos iremos tratar neste SIMPÓSIO:

CLIMA

MERCADO

QUALIDADE DE CAFÉ – NANOLOTES

IRRIGAÇÃO

ENERGIA LIMPA

SUCCESSÃO FAMILIAR E NA PROPRIEDADE, entre outros